



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Burocracias e municípios: políticas públicas para mulheres
<b>Autor</b>	SARA FIRMINO DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	ANDRE LUIZ MARENCO DOS SANTOS

Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão sistemática sobre a implementação de políticas e serviços públicos para mulheres em municípios brasileiros. Entende-se como revisão sistemática “uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema” (R. F. Sampaio e Mancini, 2007). O objetivo da revisão é analisar a pergunta “Quais municípios implementam políticas para mulheres?” como parte da linha de pesquisa “Instituições Políticas, Capacidade Estatal e Gestão de Políticas Públicas” e do projeto “Burocracias profissionais e capacidade estatal em municípios brasileiros”. Antes de tudo, é preciso entender o que é burocracia e o seu papel na adoção de políticas públicas. Segundo Felipe Tenório, burocracia refere-se a “três fenômenos distintos: estrutura de poder, sistema de gestão e grupo social”, ou seja, é uma estrutura hierarquizada que executa as decisões de uma organização, no caso, o Estado. Utilizaram-se dados dos artigos científicos coletados durante a revisão bibliográfica e também análise de dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC, além de leitura do Guia para Criação e Implementação de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres. Percebe-se, ao analisar o perfil dos municípios brasileiros e o sexo dos titulares de órgãos gestores, a presença majoritária de gestores masculinos. Também foi observada a questão de como o gênero dos gestores afeta a criação de políticas públicas para mulheres em municípios brasileiros, e percebe-se que deve ser mais pesquisado. Além disso, há uma dificuldade orçamentária e de manter as conexões com movimentos sociais e a sociedade que prejudicam a efetivação de políticas que sejam benéficas para mulheres e outras minorias (Belançon, 2018). São 25 das 27 unidades federativas que possuem secretarias de políticas para mulheres, com 700 Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres (OPM).